



O DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA.¹

Luciana Estivalet Martinuzzi², João Antônio Gomes Pereira³. URI

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento do país passa substancialmente pela evolução do setor agropecuário viabilizado economicamente. Há de se considerar neste contexto, a realização da pequena e média propriedade rural e a revolução da informação que ocorre no mundo atual. Atualmente, os princípios de administração orientados para o mercado são aplicados em pequenas empresas do meio urbano e com sucesso. O estudo aborda como aplicar tais princípios de gestão na viabilidade econômica das pequenas propriedades rurais, a fim de que as mesmas tornem-se rentáveis e contribuam para um desenvolvimento rural. A questão é como desenvolver as pequenas propriedades rurais da região colonial de Santiago-RS, através da utilização de administração mercadológica? O objetivo é verificar como desenvolver as pequenas propriedades rurais através dos princípios de administração mercadológica na gestão das mesmas. **MATERIAL E MÉTODOS:** O projeto tem, como predominante, o enfoque fenomenológico-hermenêutico e o método sistêmico. Para a população é considerado pequeno produtor rural aquele que tem renda bruta de até 25.000 UREF (Unidade de Referência Fiscal) e área de 15 até 50 há (hectares) em função de constituir a maioria das propriedades da população em estudo, permitindo assim, melhorar a representatividade, dentro das propriedades rurais da Região Colonial de Santiago. A pesquisa é predominante qualitativa, descritiva e não-experimental. **RESULTADOS:** espera-se que a execução do estudo e avaliação da matriz estratégica das pequenas propriedades rurais possibilite contribuição relevante, a fim de que os proprietários das referidas propriedades passem a considerar administração mercadológica como prática na gestão de seus negócios e, com isso obtenham rentabilidade que proporcione o seu desenvolvimento. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Com o conhecimento da realidade do pequeno produtor rural da região Colonial de Santiago e suas práticas de gestão será possível delinear ações, para que os mesmos possam desenvolver negócios no contexto da era da informação e do conhecimento. Os resultados, portanto, permitirão a Emater, Secretaria da Agricultura, Cooperativa e outros órgãos e pessoas interessadas otimizarem junto ao pequeno produtor rural seus recursos na gestão da sua propriedade.

1 Projeto de Iniciação Científica junto a PROPEG – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI) ;

2 Acadêmica do Curso de Administração, URI – Campus Santiago, Rio Grande do Sul, Brasil, E-mail: zuzustgo@hotmail.com;

3 Professor Orientador – Mestre em Administração - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI), Rio Grande do Sul, Brasil; E-mail: joaoantonio@fluidovital.com.br;